

BORBOLETA

ANNO I

(PIAUHY)—Therezina, 29 de dezembro de 1905.

NUM. 16

ASSIGNATURAS:

Por mez 500
Por trimestre 18000

Pagamentos adiantados.

EXPEDIENTE

REDACTORAS:

Helena M. Burlamaqui
Maria Amelia Rubim
Alcyde M. Burlamaqui

Os autographos não serão restituídos ainda mesmo não publicados.

Pedimos as pessoas que não quizerem assignar o nosso jornal, o favor de devolvel o a gerente M. A. Rubim - rua Firmino Pires.

BORBOLETA

ADORNO DA MULHER

A mulher, como todos sabem, deve ser instruída, não só porque a instrução lhe dá mais realce como também porque a habilita para todos os misteres da vida, para o bom desempenho dos deveres que lhe são inherentes.

Muitos pensam que a mulher deve esmerar-se mais na educação domestica, eu porém não penso assim, acho que ella não deve conquistar titulos que não estejam ao seu alcance, mas deve estudar e trabalhar muito com o fim de ter certos conhecimentos seguindo assim o exemplo de Maria Amalia

Vaz de Carvalho, Julia Lopes de Almeida, Ignez Sabino e tantas outras que tem sabido se impor pela sua vasta illustração.

«Educar a mulher diz Maria Amalia, é levar-a a penetrar-se do seu papel providencial na familia. é achalo grande, util, elevado, digno de sactar as mais levantadas ambições; é também o que é de uma importancia capital de pesar com uma responsabilidade tremenda no animo mais altivo.»

A instrucção é a base da vida, a mulher instruída tem entrada franca em toda parte, e finalmente a instrucção é um thezouro que todos devem buscar.

A. B.

— « — —

Em prol da educação

O homem é um cannibal. Ainda que seus progenitores sejam intelligentes, instruídos, civilizados, sua alma vem ao mundo em estado barbaro.

O espirito é uma jaula, suas paixões são as feras que se acham alli detidas.

E' preciso expurgal-as e desenvolver na organização moral do homem futuro os elementos de resistencia, para que entre na sociedade armado como um luctador.

A' sua mãe incumbe a delicada missão de formar

seu caracter, educar seu espirito.

E quanto è bello uma senhora illustrada, bem educada e intelligente, dirigir seu lar domestico!

E' a caridade personificada. Infelizmente assim não acontece nos tempos actuaes. O menino de quatro annos, é o rei pequeno da familia; manda, não péde; seus paes lhe obedecem em vez de serem por elle obedecidos. Fala a todos com arrogancia, é grosseiro, incivil, orgulhoso, exigente, imprudente, mau; entretanto os paes acham-n'o interessante, vivaz, intelligente.

A obediencia é a base da educação e o alicerce da ordem social.

O primeiro cuidado de uma senhora que exerce o papel de mãe deve ser, tornar seu filho docil e obediente.

A creança em tenra idade é flexivel como a cera. E porque não procurar desde logo extirpar-lhe os defeitos antes que estes se avultem qual o rio que em inverno sa quadra assoberba-se em medonha enchente?!

Será porque o excessivo amor de seus progenitores os impede de conhecer os funestos resultados de uma tal educação? Ou porque sua intelligencia não foi também por sua vez cultivada?

Quantas vezes as lagrimas de uma terna esposa, os desgostos de uma familia inteira não têm origem na educação de seu chefe?!

A mulher ignorante não pode ser a educadora d'aquelles que para o futuro hão de exercer importante papel na sociedade.

Senhoritas, lembrai-vos que a vossa patria em vós põe toda a sua esperança, estudaí com perseverança, afin de que para o futuro possais exercer a nobre missão de educadora, dando à sociedade homens illustrados que encham de orgulho vosso estremecido Piahy e o nosso caro Brazil.

M.

— «'» —
AS DUAS AMIGAS

A' HELENA

Habitava n'uma pittoresca cidade, uma elegante senhorita por nome Coralia, morena, porem do moreno que fascina, de estatura regular, faces de carmim, andar feiteiceiro, emfim era encantadora a joven Coralia. Vivía em companhia de sua mamã e suas irmãs, gosando dos affectos que estas lhe consagravam.

Coralia gostava muito de festas, porem as frequentava com tanta indiferença que todos notavam. Era innocente ainda!

Não conhecia as chummas ardentes do amor que crestam os corações das virgens!

Preoccupava-se somente com suas amigas e sobre tudo com Jessie a qual parecia advinhar os seus pensamentos

Assim como duas plantas nascidas juntas e entrelaçadas depois eram Coralia e Jessie.

CONTEMPORANEO

MAL SECRETO

*Se a colera que espuma, a dôr que mora
N'alma, e distrôe cada illusão que nasce,
Tudo que punge, tudo que devora
O coração, no rosto se estampasse;*

*Se se pudesse, o espirito que chora,
Vir atravez da mascara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!*

*Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recondito inimigo,
Como invisivel chaga cancerosa!*

*Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura, unica consiste
Em parecer aos outros venturca!*

RAIMUNDO CORREIA.

DIVAGAÇÃO

Eram horas do crepusculo. O astro rei ia sumindo-se no horizonte no momento em que a branca lua surgia além, no firmamento azulado e limpido.

Tudo era poesia, porem tudo inspirava tristezas.

Os passaros uns entoavam saudosos hymnos despedindo-se do dia e outros saudavam a noite luarenta que approximava-se.

Eu levada pelos encantos da natureza, sahi percorrendo os mimosos campos de minha terra adorada, para assim minorar as tristezas que invadiam meu pequenino coração.

La apreciei tudo que era bello e navegando no mar das illusões, percebi as mais rizonhas esperanças.

Depois d'esta longa jornada voltei a minha humilde casa trazendo o coração repleto de contentamento.

A amizade infiltrou-se tanto no peito d'estas duas amigas que as fibras d'estes dois corações uniram-se aos fios electricos d'este bello sentimento.

Ellas passeavam todas as tardes pelas ruas da cidade e depois d'este delicioso passeio, sentavam se no jardim a relatar os seus innocentes desejos.

Não separavam se senão a noite para a dormida, acontecendo as vezes dormirem juntas, do que muito gostavam, pois adormeciam n'um beijo prolongado e brando.

Porem, um dia, o destino cruel separou-as.

Jessie, prostou-se de uma grave molestia e foi arrebatada pela parca horrivel, que transportou a ás regiões do firmamento.

Depois da morte de Jessie, nunca mais desprendeuse um sorriso sequer dos labios castos da formosa Coralia.

Palmyra

Açucena.

PETULANCIA

Has de escrever alguma coisa, quero !...
E eu repetia para a minha penna;
Mas sem mover-se, nos meus dedos presa,
A petulante nem sequer me ouvia !...

Nisso oiço um brado cavernoso e féro,
Qual tigre ou brava carniceira hyena...
Era o tinteiro, cuja raiva accesa,
A esposa, em gritos defender queria !...

Pula o damnado, a praguejar fremente,
E não podendo libertar a amante,
Salpica tudo de uma tinta preta !

Mas sinto a penna convulsivamente
Gravar ligeira no papel, farfante:—
Mil saudações eu mando á « Borboleta » !...

Jonathas Baptista.

Th.—8—XII—05.

O LAR

O que pode se comparar
com as felicidades e gosos do
lar ?

Talvez seja impossivel ha-
ver coisa alguma que se com-
pare.

Seria difficil descrever-se
verdadeiramente tudo que
ali gosamos.

Nada temos a receiar, pois
é bastante lembramos-nos
que estamos ao lado de nossos
bons progenitores, que não
poupam meios para nos ser
agradaveis em tudo que es-
tiver no seu alcance.

E com que poderíamos
recompensal-os? Apenas sa-
tisfazel-os; não desgostal-os
em nada; ouvirmos sempre
os seus judiciosos conselhos,
ser-mos doces e amaveis

Se não praticarmos assim
teremos mais tarde remorsos
de não termos dispensado a
elles o que era da nossa inte-
ira obrigação. Devemos,
pois, sempre que pudermos,
empregar todos os esforços
para não contrariar-lhes,

pois só assim poderemos ser
felizes no mundo.

D. R.

PEROLAS AZUES

Anniversariaram-se:

No dia 2 o exm. sr. dr.
Arlindo Nogueira, digno de-
putado federal.

Tambem a 2 a exm.^a sr.^a
d. Maria Luiza de Souza
Mendes e o intelligente moço
Joaquim Virgilio dos Santos.

A 15 o talentoso reda-
ctor da «Patria» dr. Miguel
Rosa, o qual foi alvo das
mais sinceras e ruidosas ma-
nifestações de apreço.

Ainda a 15 a senherita
Pastora Rego e a exm.^a sr.^a
d. Christina Neves gentilis-
sima esposa do dr. Abdias
Neves.

No mesmo dia a mimosa
Maria do Carmo filhinha do
dr. Arthur Furtado.

A 20 o intelligente aca-
demico Alberto Paz.

A 21 a intelligentissima
demoiselle Adelaide Mendes

um dos espiritos mais cultos
do bello sexo theresinense.

Neste dia sua casa esteve
repleta de gentis senhoritas
que n'uma alegria franca e
communicativa foram levar-
lhe muitas e effusivas sau-
dações.

A 27 a formosa senherita
Nonoca Mendes.

A 30 a exm.^a sr.^a d. Mun-
dinha Rosa, distinctissima
consorte do coronel João
Augusto Rosa digno secre-
tario da fazenda.

A 31 a elegante e formo-
sa *demoiselle* Mariquinhas
Nogueira, adorada filha do
coronel Lysandro Nogueira.

A 1.^o de janeiro a gra-
ciosa Maria Luiza Rubim e
o exm. sr. Barão de Castello
Branco.

A todos nossas felici-
tações.

Noticias

CONSORCIO

No dia 8 d'este realizou-se
o do exm. sr. dr. Alvaro
de Assis O. Mende digno go-
vernador do Estado, com a
exm.^a sr.^a d. Maria dos An-
jos Mendes.

Cumprimentamos affec-
tuosamente ao distincto par.

Temos a satisfação de pu-
blicar na primeira pagina
do nosso jornalzinho um bem
burilado escripto da penna
fulgurante de uma das mais
talentosas escriptoras piau-
hyense, que pela sua exces-
siva modestia occulta-se so-
bre a inicial «M.»

Agradecemos a gentileza
da collaboração de tão dis-
tincta escriptora e pedimos
que continue a honrar o nos-
so modesto periodico, com
os seus bellos escriptos.

Seguiu no vapor «Paranaguá» o exm. sr. dr. Alvaro de Assis O. Mendes, acompanhado de sua ex. n. familia. Saí ex. foi em procura de melhoras para sua saude que se achava um pouco alterada.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Acha-se entre nós vindo da capital do Ceará onde fez o segundo anno de direito, com raro brilhantismo o talentoso academico Themistocles Avellino, digno filho do sr. tenente-coronel José Joaquim de Moraes Avellino.

Actualmente trabalha em o nosso Theatre o sr. John Bridges celebre transformista, que tem agradado bastante o publico therezinense.

Fez o seu primeiro anno de direito na academia do Ceará o intellegente poeta Raul Ney da Silva.

Na academia do Recife, foram approvados plenamente os talentosos moços Pedro da Silva Mendes e Simplicio de Souza Mendes, sendo aquelle nas materias do primeiro anno e este nas do segundo.

Parabéns aos esperançosos jovens e aos seus dignos progenitores.

Em visita aos seus extremos pais acha-se entre nós o distincto academico dr. José de Moura Costa, o qual foi plenificado no 3.º anno de direito.

Chegou ante-hontem o sr. dr. Valdivino Tito, irmão do sr. Edmundo Genuino, socio e guarda-livros da conceituada casa José Furtado Bellezi & C.º. Complimentamos ao distincto cavalheiro.

Agradecemos o delicado cartão de cumprimento que a Companhia de Fiação e Tecidos Piahyenses, nos dirigiu.

Recebemos uma mimosa «Revista do Norte» que o sr. Joel de Oliveira teve a delicadeza de offerecer-nos.

Foi approved plenamente o distincto academico Antonio João Ferreira.

Felicitações.

Chamamos a attenção dos senhores pais de familia para o annuncio da exm.ª sr.ª D. Severa de Castro Marques, publicado na secção competente deste jornal no qual a digna senhora propõe-se á lecionar de 1.º de Janeiro em diante, em casa de sua residencia, o curso de primeira lettras.

Creamos hoje uma sessão Charadistica em o nosso jornal para a qual acceitamos collaboração.

PENSAMENTOS

A mulher é o anjo que nas suas azas divinas leva o homem as portas do paraíso.

Resú Leal.

Quando se tem o coração despedaçado pela ingratição, tudo lhe é indifferente, até mesmo a propria vida é como um fardo pesado do qual nos procuramos libertar o mais cedo possível.

Cecilia Ney.

Amar é ter no coração o reflexo da felicidade.

Sensitiva.

A instrucção é tão necessaria á mulher como o orvalho ás plantas ressequidas pelos raios coruscantes de um sol de estio. *F. B.*

O coração que não ama é como um abysmo profundo onde não penetra um só raio de luz. *A. B.*

O sorriso é tão frequente nos labios da mulher amada como a innocencia nos corações infansis. *H. B.*

SECÇÃO CHARADISTICA

CHARADA NOVISSIMA

1—2. Vamos ler no Alcorão a sorte d'esta mulher.

CHARADA (DECAPITADA) POR SYLLABA

Ao passar por um... ouvi uma criança soltar um... que mettia... *Uma principiante*

Enigmas e charadas

A's exm.ª sr.ª dd. Olga de Moraes, Belú Campos, Durcilla Cunha, Cecilia e Maria Ney, Totonha Silva, Sinhá Torres, Florita e Noemy Burlamaqui, Erothides Pereira, Julia Veloso e Leonor dos Santos.

ENIG.—Minha Senhora: Eu não admitto escarneo. Si fui reprovado, isso não é coisa do outro mundo.

—Procure o rio e... saiba.

CHAR.—2—1 d. Olga de Moraes Serra.

1—2 que um medico hespanhol que andava de chapeo.

1—2 foi reprovado duas vezes do quinto anno.

Zé careca.

Annuncio

Professora particular.

Severa de Castro Marques leccionará de 1.º de janeiro em diante, em casa de sua residencia, o curso de primeiras lettras, mediante a mensalidade de 5\$000 por cada alumna.

Horario.—10 ás 2 da tarde

Typ. do «Piahy».